

- Parecer do CCDR onde está?

O Executivo elaborou uma esfarrapada desculpa com uma funcionária dos recursos Humanos da Câmara. Foi pelo Presidente da A.F. solicitado, mais uma vez, que elabora-se o pedido. A petição não foi executada. Andam, ou não, a brincar com A.F.

- Unidade de Saúde Familiar das Alhadas.

Na incapacidade do Executivo da Junta dar resposta cabal e esclarecedora, deliberou a A.F., por unanimidade, questionar a Câmara sobre os planos previstos a Norte do Concelho no plano da Saúde.

Essa resposta chegou. Os esclarecimentos vieram aclarando que a Autarquia tem as competências directa e exclusivamente com a obra e não com a população, sendo esta competência do Ministério da Saúde.

Informa-se que a Unidade das Alhadas é a sede da Unidade Cuidados de Saúde Personalizada Figueira Norte (UCSP) que inclui Alhadas, Bom Sucesso, Maiorca e Santana. Quanto a Quiaios ela pertence (UCSP) Figueira Urbana com cede em Buarcos. Para completo esclarecimento o Executivo questionou o Presidente do Conselho Directivo da Administração Regional de Saúde do Centro.

- **Vala Real** carece de ser limpa. O PRODER veio nesse sentido, mas não chegou a ser limpa.

- **Passadiço da Praia** este será o tempo para uma intervenção, com meios mecânicos, remover da areia, aliviando assim os trabalhos mais perto do Verão.

- Vedações que rodeiam hotel de Quiaios precisam de ser aparadas. Comunicar aos responsáveis.

- Aprovadas por maioria o Plano Plurianual de Investimento e Orçamento de 2017 que tem uma previsão de 337.087.00€. Foram aprovadas por maioria as novas taxas que irão vigorar durante o ano de 2017. Os novos preços dizem respeito aos Serviços Administrativos da Junta, Cemitérios Piscinas e Parque de Campismo. Sobre o Cemitério, ficou-se a saber que o executivo tem falta de quem execute o serviço destinado a um coveiro. Uma empresa particular de coveiro veio ou virá fazer esse serviço. Não podendo ser feito por entidades privadas ficou para mais tarde uma A.F. extraordinária que discutirá o assunto propondo soluções. Problema antigo, que não foi resolvido por questão de conveniência e de políticas economicistas.

BOLETIM INFORMATIVO QUIAIOS



Nº44

ºTrimestre de 2017

R. Fernandes Tomás 210 – 1º 3080 – 051 Figueira da Foz

EDITORIAL:

Rectificação. No boletim anterior escrevemos;

- **Concessão de exploração do Bar das piscinas de Quiaios, ano de 2015. Está errada a data 2015. O correcto é 2014.**

As nossas desculpas aos interessados e leitores.

BOAS FESTAS BOM ANO DE 2017.

- **Variante a Quiaios** na acta da A.F. nº8 de 10 de abril de 2015 refere, o Executivo, "**que nada foi recusado no que respeita às propostas da junta encaminhadas para a Câmara**" a prepósito da revisão do PDM. No entanto, faz alusão que a Variante a concretizar aparecia como "**a estudar**". **18/12/2015** acta nº12 o executivo esclarece quanto à questão da Circular Externa, "**informou que está praticamente tudo na mesma, mas que foi abordada a necessidade de procurar financiamento.**"

Todos estamos lembrados de que foi elaborado um protesto da A.F. que o Executivo leu na A. Municipal. A pergunta colocada ao executivo é, se sabe informar se algo se passou de

então para cá, se há desenvolvimentos. A resposta foi negativa.

Sr.º Presidente.

A CDU tem informação que gostaria de partilhar, para análise de quem anda a enganar quem. O Executivo tinha obrigação de saber, e dar a conhecer, se quisesse manter a defesa da freguesia com firmeza e irreverência. Vamos então aos factos;

28/10/2015 - Informação da Engº.

Helena Paredes

Informa-se que a designação da Acção inscrita nas GOP - "Construção da Variante de Quiaios - vias de ligação ao polo turístico das lagoas e áreas envolventes" não corresponde ao projecto em curso no DOMA uma vez que o projecto é diferente e por isso deve ser alterado. Sugere-se assim "Construção da variante de Quiaios - vias de ligação à praia de Quiaios".

26/11/2015 - Informação do vereador Carlos Monteiro para o Presidente.

Sr. Presidente. O custo da variante de Quiaios é de aproximadamente 1,5 milhões de euros sem a aquisição de terrenos. Proponho que, em fase inicial se dê início à identificação dos proprietários e estimativa de custos da aquisição dos terrenos.



1/12/2015 - Despacho do Sr.º

Presidente.

Concordo. Inicie o procedimento nos termos propostos.

16/12/2015 - Ao cuidado do Dr. Vitor Pereira para cumprimento do despacho do Sr. Presidente.

29/12/2015 - António Bonito Vaz para identificação dos proprietários.

Solicita-se planta cadastral da área abrangida pelo projecto.

Por último nas **GOP para 2017**, uma nova rubrica 33.113 pág. 54, se inscreve 10.000€ para expropriações. Para o ano de **2018** está previsto para expropriações 90.000€ e a quantia de 1.530,000€ para obra.

Comentário nosso:

Como observamos em 10 de abril de 2015 o projecto era para ser, novamente, estudado, a 29/12/2015 faça-se planta cadastral da área abrangida pelo projecto.

Conclui-se que o projecto existe, não foi parado mas a brincadeira com a freguesia continua. Porque se inscreve para o ano de 2018 uma obra que está prevista e orçamentada desde 2015, e que tem andado em bolandas.

Na imprensa regional Diário As Beiras a Sr.ª vereadora diz que; o PDM vai ser entregue para análise pela CCDRC e confirma que serão prioridades uma série de Variantes.

A primeira para descongestionar o trânsito para a fábrica da Fontela será a de Vila Verde, seguindo-se uma sequência, sem critério, das restantes.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

No dia 30 de Dezembro, 21,30 h, na Sala de Sessões da Junta de Freguesia, ocorreu a 17 Assembleia de Freguesia. Após a leitura do expediente, foi aprovada a acta da sessão anterior.

Entrou-se no ponto de índole geral.

- Na acta nº 15 de Junho, descreve um desejo, de um membro da A.F. A visita do Sr. Vereador à localidade de Casal Novo, a exemplo do que tinha feito à Cova da Serpe e Ervedal. Essa visita teria como objectivo o tomar conhecimento dos problemas existentes. Terá sido efectuada?

Questões levantadas pelos utentes, na A.F. realizada na ARMA Cova da Serpe:

- Chamada de atenção para o trânsito de pesados na Rua dos Ribeiros, na Cova da Serpe, que deveria ser proibido/condicionado, visto passarem lá os camiões do lixo.

- Solicita iluminação pública nessa rua e alcatrão, pois é só pó e lama. Pedido de atenção para a ribeira da Bica, cuja estrada é estreita e perigosa. Alertou-se ainda para um desnível grande que existe entre a estrada nacional e um caminho junto ao estabelecimento "Drogaria" do Sr. Mário "Carpinteiro", que se torna muito perigoso.

- No sítio, na Bica, o tubo da água pública está à vista.

- No ano passado, as valetas da Bica foram limpas duas vezes num espaço de três meses, e

que este ano já foram limpas uma vez, mas que a máquina deixou os resíduos. Propõe que a Junta fale com os inquilinos, para que cada um limpe a via pública frente das suas casas e terrenos, ou que a Junta se propusesse a limpar duas vezes por ano as valetas da Bica, mas que não deixa-se os resíduos da limpeza como aconteceu da última vez. Relativamente ao pontão (ribeiro) já referido, na Bica, refere que é um caso extremo e um sítio perigoso. Propõe ainda que se coloque asfalto ou cimento no local onde estão os ecopontos, por uma questão de limpeza.

- Mencionou que a vala, na Bica o afecta muito na altura das chuvas, e que caiu um muro dum particular para a vala, que a está a tapar parcialmente. Limpeza foi realizada, mas que todos os anos deveria ser feita por alturas de Outubro, por causa do inverno. Lavadouro da Bica rebentou a nascente e o mesmo está cheio de areia, que o tanque está rôtô, e que necessita de intervenção.

Questionou-se porque é que no cemitério de Quiaios ainda é usada areia escura, quando por todo o lado já se usa areia branca, que não dá um aspecto tão pesado. Entulho para junto ao cemitério, o que se pode para lá transportar.

- Travessa da Fé na Cova da Serpe, continua na mesma posição, no chão, a placa toponímica.

O Executivo contrapôs que algumas destas situações estão a ser corrigidas.

- **Rua Francisco Bento na Murtinheira** o serviço realizado, colocação de alcatrão, na parte direita da via foi muito mal pensada. Não tiveram em conta que do lado contrário é que existem habitações e entrada de veículos, não do lado do pinhal. Obras que não são seguidas pelo Executivo, dá

nisto. Vamos esperar que concluem, bem, o que começaram.

- **Comissão Permanente da A.M.** não se deslocou a Quiaios, desconhecem-se as razões. Sabemos que as freguesias do Norte do Concelho na sua totalidade, ou quase, já foram visitadas. Esta Comissão tem por finalidade fazer uma triagem aos problemas existentes em reunião, públicas, com os Executivos.

Dá a entender que Quiaios não existem dificuldades. Questionámos o Executivo para quando a marcação dessa reunião. Será marcada após a recuperação física da Presidente do Executivo

- **Continua sem novos episódios, a saga do PRODER.** Do IFAP não há notícias sobre o processo devedor instaurado à Junta de Freguesia. O que está pendente não é receber o que falta (19.000,00€) mas ter de devolver o que foi recebido, (80.000,00€). **Vai haver marcação de novas reuniões.**

- **Levantamento do piso na rua de Quiaios, Serra da Boa Viagem.**

A dúvida colocada, na A.F passadas, era se esta via pertencia, ou não, à Junta de Quiaios. Não chegando a desfecho nenhum, o importante é que a obra seja feita o mais rápido possível. Não obtivemos resposta, e a estrada continua na mesma. Vamos esperar, e observar até onde vai o atrevimento do Executivo.

